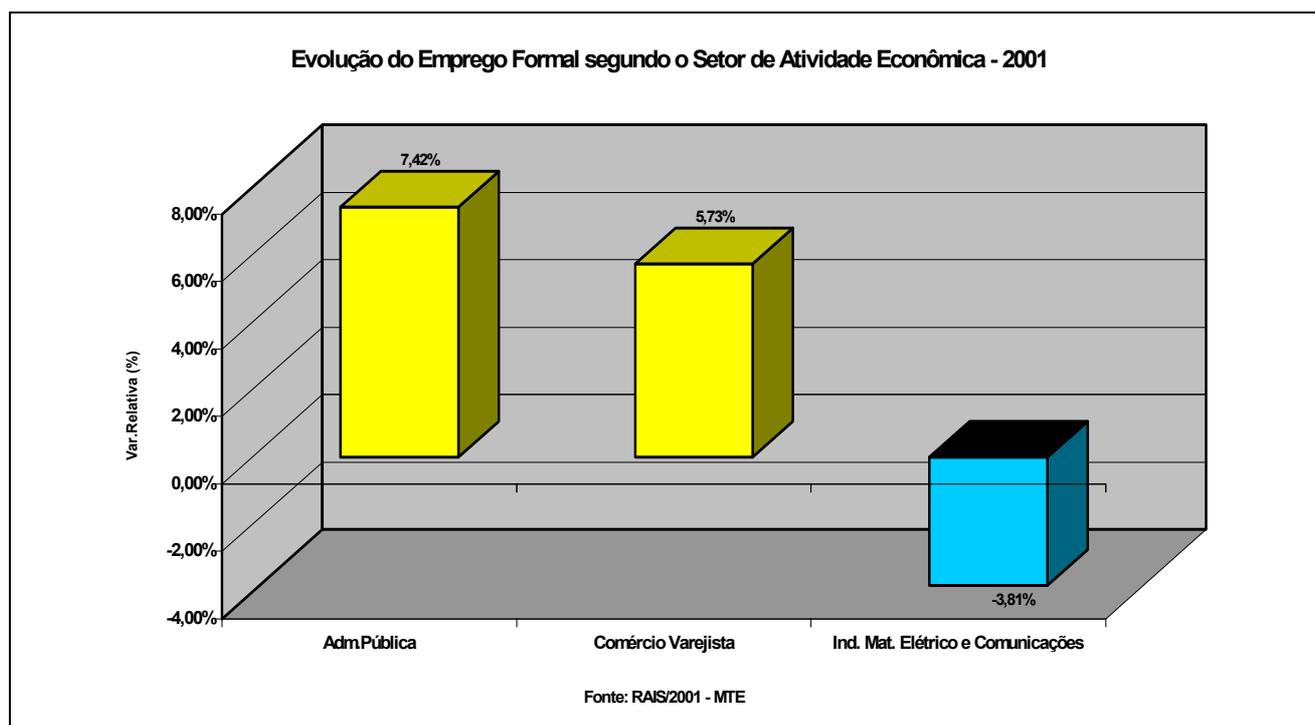


RAIS 2001

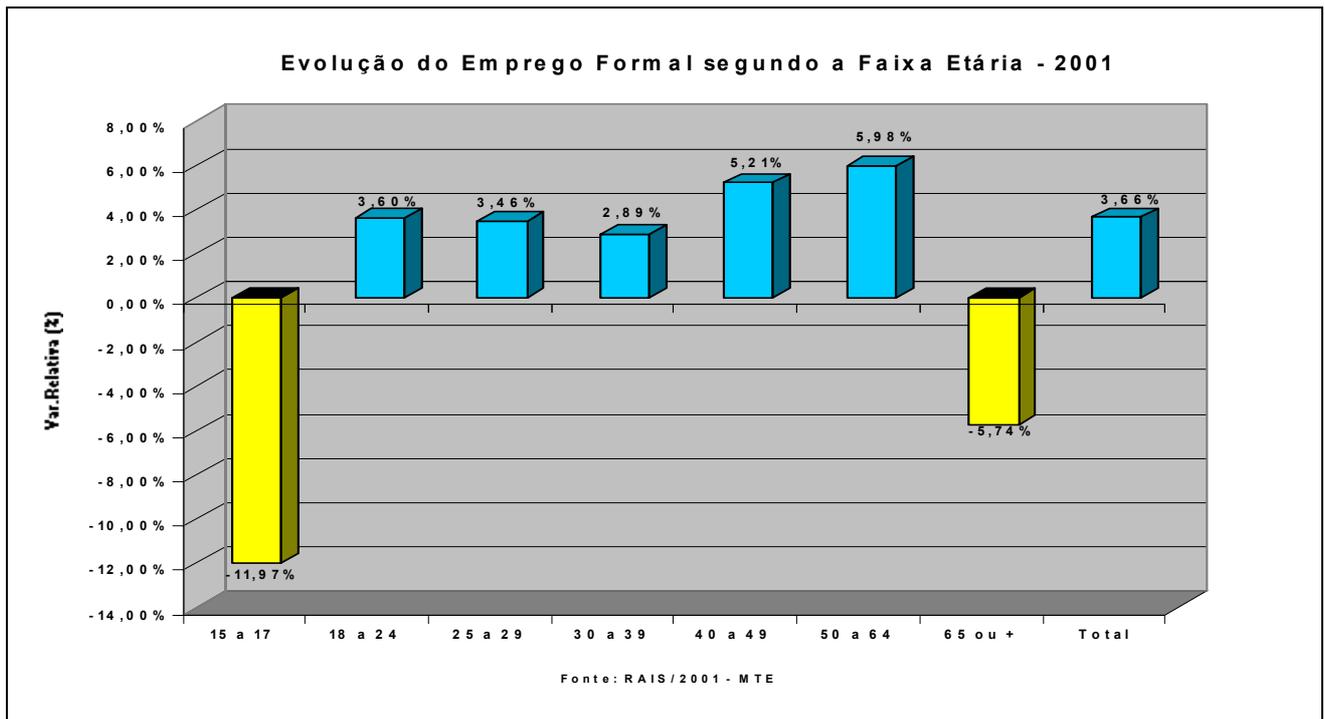
Características do Emprego Formal

Principais resultados

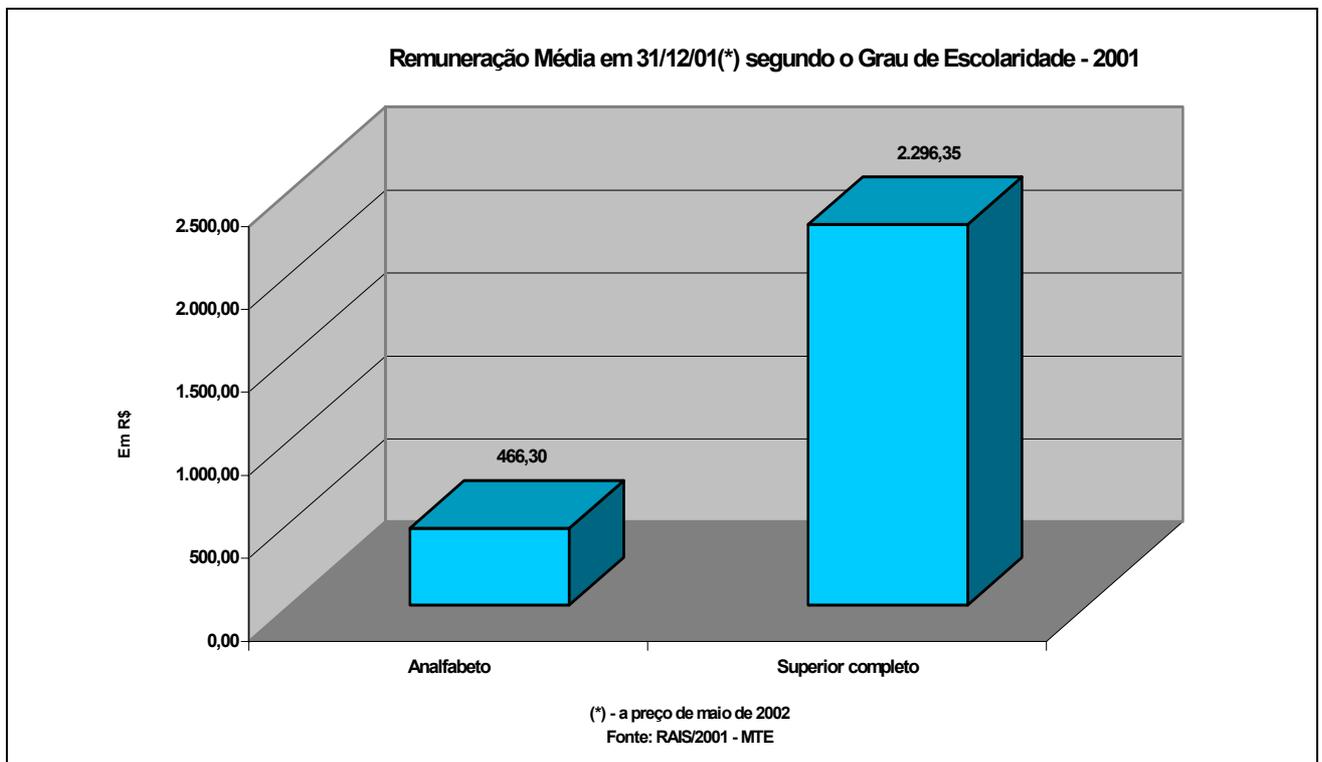
1. Em 2001, houve geração de 960.985 vínculos formais, o que significa crescimento de 3,66%, em relação a 2000.
2. Entre os estados, Roraima apresentou o maior aumento percentual (+14,50%). Esse dinamismo não ocorreu em todos os estados da Região Norte, uma vez que se verificou performance modesta, inclusive queda como é o caso do Amapá (-1,84%).
3. Em termos setoriais, o melhor desempenho ocorreu na Administração Pública (+7,42%), e a variação mais negativa (-3,81%) foi apresentada pela Indústria de Material Elétrico e de Comunicações. Merece destaque o desempenho do Comércio Varejista, com a geração de 204.090 novos vínculos (+5,73%).



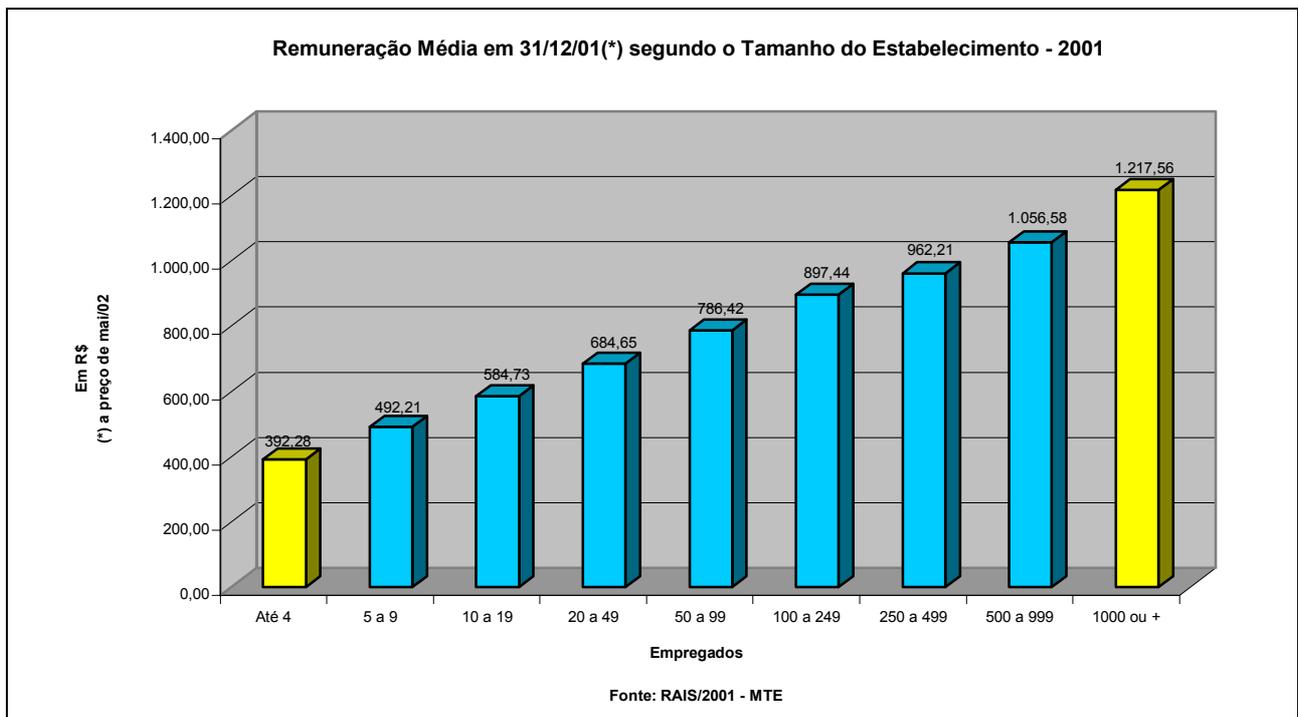
4. Os postos de trabalho ocupados pelo gênero masculino apresentaram expansão de 2,85%, enquanto que os preenchidos por mulheres assinalaram maior elevação (4,94%).
5. Considerando a idade do trabalhador, o nível de emprego caiu (-11,97%) na faixa compreendida entre 15 e 17 anos de idade. Houve, também, diminuição do emprego entre aqueles de 65 ou mais anos (-5,74%). Nos demais intervalos de idade obtiveram-se ganhos de postos de trabalho.



6. Os salários reais pagos registraram, em média, queda de -1,15% de 2000 para 2001.
7. Os trabalhadores analfabetos receberam os salários mais baixos que, em média, foi de R\$ 466,30. No caso de assalariados com curso superior completo o valor médio foi de R\$ 2.296,35.



8. A dispersão em torno da média salarial dos trabalhadores analfabetos foi mínima, R\$ 473,70 para os Homens e R\$ 444,10 para as Mulheres. No caso daqueles com nível superior completo, os dados indicam que, em média, o salário dos Homens foi R\$ 3.008,75, e o das Mulheres alcançou o valor R\$ 1.722,72.
9. Os estabelecimentos com até 4 empregados registraram salário médio de R\$ 392,28, e nos estabelecimentos com 1000 ou mais empregados o salário médio pago foi R\$ 1.217,56.



[Mais notícias>>>](#)